



Abordagem Trajetórias Criativas: práticas inovadoras para jovens de 15 a 17 anos

Rosália Lacerda
Colégio de Aplicação - UFRGS

Brasília, 09 de novembro 2017.

Concepção de aprendizagem:



Concepção de aprendizagem:



CONTEXTO – ESCALA DO PROBLEMA

- Mais de 3 milhões de estudantes de 15-17 anos no EF
- Mais de 1 milhão de estudantes de 15-17 anos FE – evadidos
- 22% de matrículas EF no RS são jovens de 15 a 17 anos



MOTIVAÇÕES PARA EVASÃO ESCOLAR DOS JOVENS

- necessidade de obter renda e trabalho: **27,1%**;
- não há número de escolas suficientes: **10,9%**;
- outros motivos: **21,7%**
- a falta de interesse: **40,3%**.

POSICIONAMENTO DO PROBLEMA

- Como organizar uma proposta pedagógica adaptável que possa contemplar as diferentes realidades das escolas públicas do território brasileiro, tendo em vista a superação dos entraves que impedem a regularidade do fluxo escolar dos adolescentes de 15 a 17 anos que ainda não concluíram o EF?

NATUREZA DA PROPOSTA :

Trajетórias Criativas remete à:

- ❖ renovação da crença em si mesmo;
- ❖ configuração de novos vínculos; e
- ❖ realização de aprendizagens que retroalimentam a condição de se educar.

IMPLICAÇÕES DA PROPOSTA:

- Redefinição dos papéis discente e docente; e
- Novas concepções no uso e na organização dos espaços e tempos da escola.

OBJETIVO GERAL:

- Promover jovens 15 a 17 anos retidos no Ensino Fundamental ao Ensino Médio



META 1:

- Construção de currículo específico para jovens de 15 a 17 multirrepetentes



META 2:

- Impactar currículo geral do Ensino Fundamental



ESTRATÉGIA:

- Inovação curricular atrelada à formação de professores



CONFIGURAÇÃO DA PROPOSTA:



ABORDAGEM TEÓRICO-METODOLÓGICA:

- Trajetórias Criativas: praticas pedagógicas abertas



Atividades pedagógicas enfatizam a organização e a vivência para o desenvolvimento de:

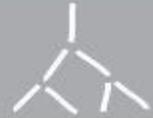




Trajetórias Criativas



As **ATIVIDADES DESENCADADORAS** são estratégias de ação que dão início a diferentes possibilidades de trabalho integrado entre áreas de conhecimento, ou componentes curriculares da educação básica.



Atividades Derivadas



As atividades de **INICIAÇÃO CIENTÍFICA** são as que possibilitam ao estudante desenvolver projetos de investigação sobre temas de seu interesse, sob a orientação de um professor que desempenha o papel de orientador.



As **AÇÕES INTEGRADORAS** são as que possibilitam realizar diferentes abordagens de um mesmo assunto sob diversos pontos de vista, sejam esses de uma mesma área de conhecimento ou de várias.



As **ATIVIDADES DISCIPLINARES** são as que possibilitam abordar um ou vários assuntos a partir do escopo teórico e prático de uma área de conhecimento ou de componente



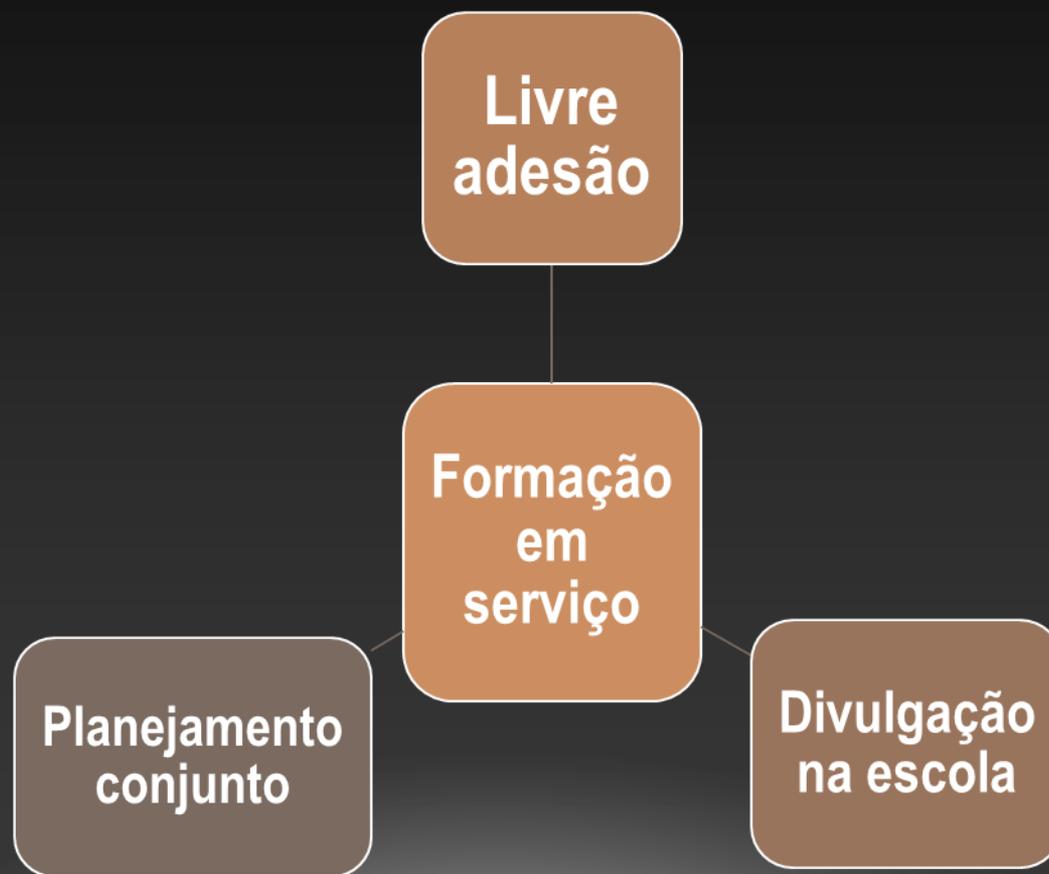
As **ATIVIDADES INTERDISCIPLINARES** são as que possibilitam abordar um ou vários assuntos a partir do olhar de duas ou mais disciplinas, para examinar possíveis interconexões, aspectos complementares e convergências, ou ainda, estudá-los a partir do método de uma das disciplinas aplicada à outra.

Figura 03. Elementos de uma trajetória.

AÇÕES EDUCATIVAS ESTÃO ORGANIZADAS EM 05 TRAJETÓRIAS:

- Identidade
- Convivência
- Territórios
- Memórias
- Olhares

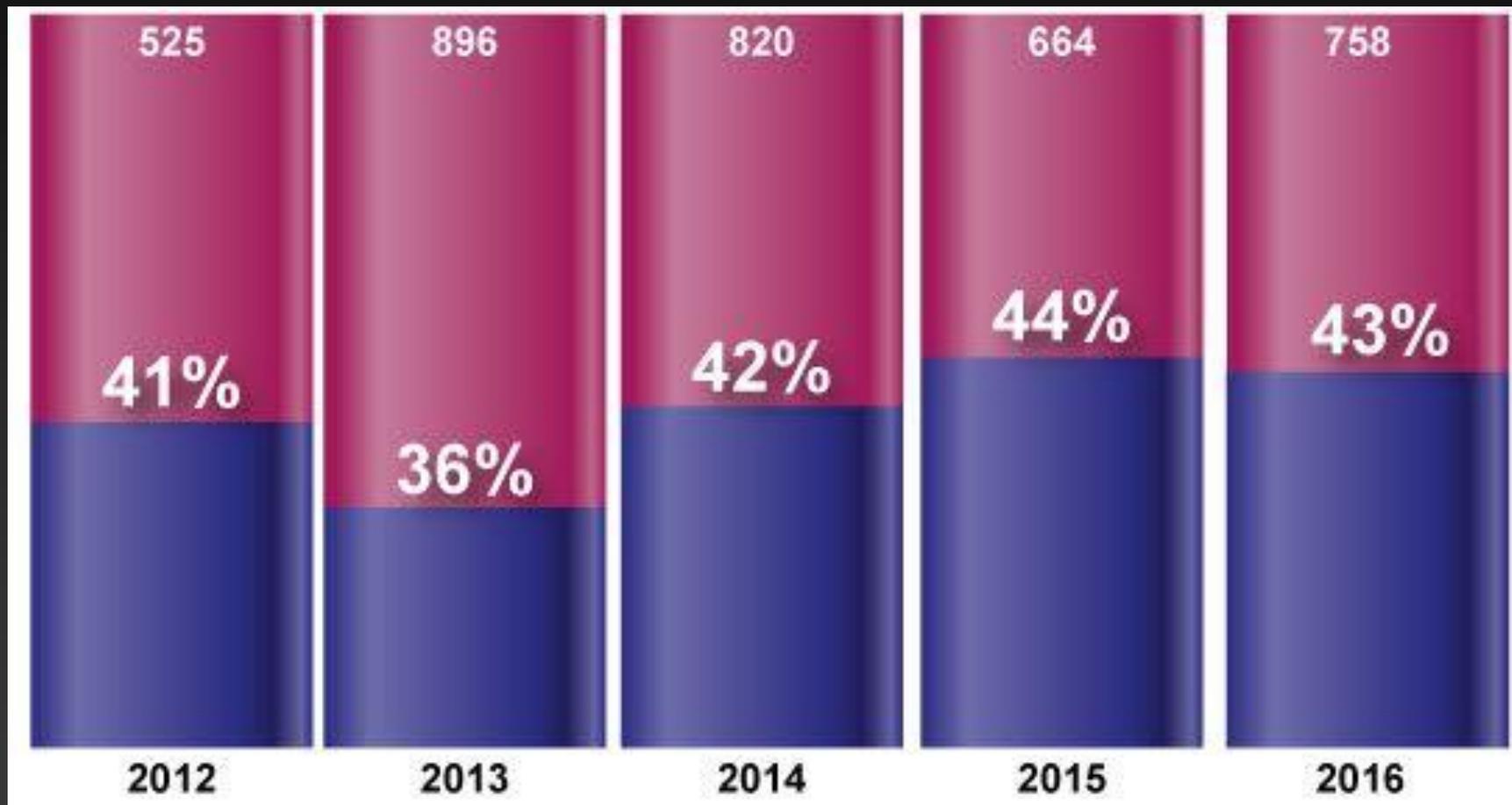
CONDIÇÕES IMPRESCINDÍVEIS:



ALGUNS RESULTADOS

- Gestores e professores reformulando concepções, planejamentos e ações;
- Estudantes ampliando a crença em si mesmos e renovando vínculos com a escola;
- Planejamento didático realizado em conjunto pela equipe de professores reflete consistentes transformações metodológicas na criação e execução cotidiana das ações educativas.

ALGUNS RESULTADOS:



CONTATOS:

www.ufrgs.br/trajetoriascriativas

trajetoriascriativas@gmail.com

rosalia.lacerda@ufrgs.br